



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

## COLÉGIO DE DIRIGENTES

### ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 02/2024

1 Aos trinta dias do mês de abril de dois mil e vinte e quatro, com início às quatorze horas e trinta e  
2 três minutos, foi realizada a **Segunda Reunião Ordinária do Colégio de Dirigentes (CD)** do Instituto  
3 Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS). A reunião foi realizada via  
4 webconferência. A sessão foi convocada pelo reitor Júlio Xandro Heck, e secretariada pela  
5 servidora secretaria executiva Cíntia Tavares Pires da Silva. **Estiveram presentes os seguintes**  
6 **membros do Colégio de Dirigentes:** Júlio Xandro Heck, Reitor do IFRS, Tatiana Weber, Pró-reitora  
7 de Administração; Lucas Coradini, Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional; Flávia Santos  
8 Twardowski Pinto, Pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação; Fábio Azambuja Marçal, Pró-  
9 reitor de Ensino; Marlova Benedetti, Pró-reitora de Extensão; Marc Emerim, Diretor de Gestão de  
10 Pessoas; Ademilde Irene Petzold Prado, Diretora-geral do *Campus Alvorada*; Rodrigo Otávio  
11 Câmara Monteiro, Diretor-geral *Campus Bento Gonçalves*; Patrícia Nogueira Hübler, Diretora-geral  
12 do *Campus Canoas*; Jeferson Luiz Fachinetto, Diretor-geral do *Campus Caxias do Sul*; Ivan José  
13 Suszek, Diretor-geral substituto do *Campus Erechim*; Leandro Lumbieri, Diretor-geral do *Campus*  
14 *Farroupilha*; Marcelo Lima Calixto, Diretor-geral do *Campus Feliz*; Sandra Rejane Zorzo Peringer,  
15 Diretora-geral do *Campus Ibirubá*, Sérgio Wesner Viana, Diretor-geral do *Campus Porto Alegre*;  
16 Rudinei Müller, Diretor-geral do *Campus Restinga*; Carlos Fernandes Junior, Diretor-geral do  
17 *Campus Rio Grande*; Letícia Martins de Martins, Diretora-geral do *Campus Rolante*; Clever Variani,  
18 Diretor-geral do *Campus Sertão*; Adair Adams, Diretor-geral do *Campus Vacaria*; Amir Tauille,  
19 Diretor-geral do *Campus Avançado Veranópolis*; e Maíra Baé Baladão Vieira, Diretora-geral do  
20 *Campus Viamão*. **Também presente na reunião:** Rafael de Oliveira, Diretor de Comunicação. A  
21 reunião foi convocada com a seguinte **pauta: assuntos relacionados a greve**. Iniciada a reunião, o  
22 reitor Júlio Xandro Heck agradeceu a presença dos dirigentes na reunião via sala RNP e solicitou a  
23 **inclusão na pauta do assunto profissionais de atendimento educacional especializado**. Não houve  
24 objeções quanto a inclusão. O reitor Júlio relatou um panorama geral de como está ocorrendo a

25 Greve no IFRS. Anunciou que estamos a mais de quarenta dias com uma greve iniciada no nosso  
26 Instituto, mas de forma gradativa e não uniforme nas nossas unidades. Informou que o IFRS é o  
27 Instituto do Brasil inteiro com a maior número de sindicatos ativos na sua base, e elencou: PROIFES  
28 (Sindicato de Professores e Professoras de Instituições Federais de Ensino Superior e de Ensino  
29 Básico, Técnico e Tecnológico); SINASEFE (Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação  
30 Básica e Profissional); ANDES (Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino  
31 Superior); e ASSUFRGS (Sindicato dos Técnico-Administrativos da UFRGS, UFCSPA e IFRS). Ele  
32 registrou que apenas estava trazendo uma característica do IFRS. Relatou que hoje podemos dizer  
33 que a maioria dos *campi* do IFRS entraram em greve, deflagrada a quarenta dias pela ASSUFRGS,  
34 mas registrou que somente na data de hoje, com o ingresso do *Campus* Sertão, podemos dizer que  
35 a maioria dos *campi* do IFRS estão em greve. Explicou que a gestão da Reitoria optou por tratar  
36 cada unidade individualmente pela especificidade, características de cada um, particularidades, e  
37 diferenças no modo de como a greve avançava em cada *campi* e usou como exemplo o *Campus*  
38 Sertão que entrou em greve somente na data de hoje. Relatou que isso demandou mais trabalho,  
39 mas oportunizou que o pró-reitor Lucas Coradini e o diretor Marc Emerim pudessem ouvir as  
40 demandas das unidades e pudessem tratar caso a caso e exarar algumas orientações aos  
41 dirigentes. O reitor ressaltou o dever dos dirigentes de manter a instituição funcionando na  
42 medida do possível e respeitando o movimento. Registrou que a suspensão do calendário faz parte  
43 da situação, mas ressaltou que a greve é um problema maior que cabe ao Governo Federal/MEC  
44 resolver; e nosso papel é responder da melhor forma possível em um cenário de greve. Ressaltou  
45 que as pautas dessa greve são nacionais no IFRS. Anunciou que o Governo Federal deve proclamar  
46 em breve algum posicionamento, e informou um anúncio da ministra da Gestão e da Inovação em  
47 Serviços Públicos, Esther Dweck, sobre um espaço fiscal para o ano de 2024, para conceder algum  
48 percentual de aumento para esse ano, para além do que está acordado para o ano que vem.  
49 Referente ao Conif (Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional,  
50 Científica e Tecnológica), ele informou que o conselho espera que o Governo aporte algo e que  
51 observa estarmos próximos de um final de greve. Ele informou que tudo indica que a greve se  
52 encaminha para um acordo nos próximos dias, e tranquilizou os dirigentes para um acordo  
53 consensuado. Observou que o Calendário Acadêmico pode ser suspenso, mas registrou que espera  
54 uma “recuperação digna”, e ressaltou que essa premissa é inegociável para a nossa instituição e  
55 para os nossos estudantes, e elencou: presencial, com aulas práticas e tudo que foi previsto, e sem

56 prejuízo pedagógico para os nossos estudantes. Salientou que essa é a única questão que não  
57 poderemos abrir mão, e no padrão IFRS. O reitor propôs uma rodada de relatos breves dos  
58 dirigentes com a situação da greve no seu *campus*, e que constassem nos relatos três itens, a  
59 saber: 1. Suspensão ou não do calendário acadêmico (panorama do *campus*) / previsão; 2.  
60 Atividades essenciais, se definidas e se estão claras para a comunidade; e 3. Principais dificuldades  
61 dos *campi*. O professor Júlio também anunciou que após os relatos, o pró-reitor Lucas Coradini  
62 faria uma apresentação aos dirigentes com algumas orientações. Os relatos iniciaram com o  
63 *Campus* alvorada. A **diretora diretora-geral do *Campus* Alvorada Ademilde Irene Petzold Prado**,  
64 relatou que a greve teve primeiramente a adesão dos professores e na sequência a adesão dos  
65 técnico-administrativos. Informou que o Comando de Greve dos Docentes comunicou a paralisação  
66 na sexta-feira, e na segunda-feira houve a suspensão do calendário. Relatou que a primeira  
67 proposta do Governo não foi aceita e que estão aguardando a nova proposta. Informou que os  
68 docentes na solicitação de suspensão de calendário também se comprometeram a cumprir as  
69 orientações da Reitoria sobre as atividades essenciais, porém, a direção não tinha a indicação de  
70 quais projetos iriam seguir. Assim, houve uma reunião e os coordenadores de projetos de ensino,  
71 pesquisa e extensão já encaminharam para a direção-geral quais projetos iriam seguir; e os  
72 técnicos se reuniram na sexta-feira para definir as atividades essenciais, e na segunda, após as  
73 discussões informaram à direção. Relatou que diante dos documentos recebidos, na próxima  
74 quinta-feira, a comunidade será informada das atividades informadas. Ela relatou que no aspecto  
75 positivo está havendo uma comunicação tranquila e não houve problemas e estão fazendo as  
76 assistências necessárias. Informou que está ocorrendo uma conversa com os terceirizados para  
77 organização dos contratos. O **diretor-geral do *Campus* Bento Gonçalves Rodrigo Otávio Câmara**  
78 **Monteiro** relatou que houve a deflagração da greve no dia três em que a maioria dos colegas eram  
79 técnico-administrativos, com data de início definida para o dia quinze de abril; e no dia nove de  
80 abril, relatou que houve uma reunião com o sindicato para tratar da definição das atividades  
81 essenciais. Referente a suspensão do calendário, o diretor Rodrigo informou que houve um  
82 Conselho de *Campus* (Concamp) na última quarta-feira e o resultado foi pela manutenção do  
83 calendário, pois hoje dos cento e vinte professores, não passa de dez os professores que não estão  
84 em sala de aula. Observou ser uma característica da região, e disse que os alunos na sua maioria  
85 querem a manutenção do calendário. Explicou que a preocupação maior é com a Viticultura e  
86 Enologia, pois a grande maioria depende da safra que ocorre em meses do ano já determinados e a

87 grande maioria já trabalha nessas atividades. Relatou uma reunião na data de ontem com o  
88 Comando de Greve, a fim de avançarmos na proposição das atividades presenciais, e disse, que  
89 fizeram uma proposição e a grande preocupação são os alunos menores, assistência de alunos,  
90 refeitório, e questões da Enfermagem. Relatou que alguns colegas técnicos e docentes que  
91 estavam em greve, retornaram as suas atividades após a decisão de não suspensão do calendário  
92 acadêmico pelo Concamp. Informou que não há nenhum colega contrário as pautas grevistas, mas  
93 não são favoráveis a manifestação proposta. A **diretora-geral do Campus Canoas Patrícia Nogueira**  
94 **Hübler** relatou que o movimento no seu *campus* iniciou pelos técnicos logo quando ocorreu a  
95 deflagração da greve, mas disse que houve uma adesão muito pequena de apenas dois setores, e a  
96 direção conseguiu organizar com os demais as atividades essenciais. Informou que na última  
97 quinta-feira houve uma reunião dos docentes que aderiram à greve e encaminharam a solicitação  
98 de suspensão do calendário acadêmico. Assim, relatou que que ontem houve uma reunião do  
99 Concamp Canoas e o calendário foi então suspenso na data de ontem. Nessa reunião, foram  
100 definidas as atividades essenciais e foram encaminhadas ao Comando de Greve Local que acatou a  
101 solicitação. Registrou que a única particularidade de Canoas, não constante nas orientações do  
102 ofício encaminhado pela Reitoria, foi a manutenção do nosso Mestrado em Rede do ProfMat  
103 devido ser um cronograma nacional, com bolsa da CAPES (Fundação Coordenação de  
104 Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), e por afetar estudantes em afastamento para  
105 dedicação exclusiva ao Mestrado. Referente as principais dificuldades, ela relatou que elas devem  
106 vir se a greve perdurar por um longo período de tempo. O **diretor-geral do Campus Caxias do Sul**  
107 **Jeferson Luiz Fachinetto** relatou que houve uma reunião com a presença do sindicato no dia  
108 dezessete de abril e os técnicos se manifestaram a favor da greve, mas que também houve uma  
109 enquete sobre a suspensão do calendário que foi reprovada. Informou que os técnico-  
110 administrativos foram ao longo dos dias aumentando a adesão e estão hoje com cerca de noventa  
111 por cento dos TAEs (Técnico-Administrativos em Educação) em greve. Em relação aos professores,  
112 não houve adesão à greve, e por esse motivo, o calendário acadêmico do *Campus Caxias do Sul*  
113 não foi suspenso. Observou que a grande maioria entende como a causa justa, inclusive os alunos,  
114 mas não são a favor do modo de manifestação, e por isso, não houve a suspensão do calendário.  
115 Referente as dificuldades, o diretor Jeferson informou que está sendo a comunicação com o  
116 Comando de Greve. Relatou que foram recebidas pela direção a relação das atividades essenciais,  
117 mas não conseguiram uma comunicação para negociar algumas atividades necessárias. Informou

118 dificuldades com as atividades dos estagiários, pois receberam a orientação de que poderiam ser  
119 ou não ser suspensos os contratos; mas o Comando de Greve entende que as atividades deles  
120 devem ser suspensas, e relatou que isso causou uma confusão no *campus*. Ele salientou que estão  
121 procurando conversar as questões da melhor forma possível. O **diretor-geral substituto do**  
122 **Campus Erechim Ivan José Suszek** relatou que o ofício exarado pela Prodi foi excelente para dar  
123 um norte nos procedimentos e a continuidade das atividades. Informou que no dia quinze de abril  
124 o calendário foi suspenso, pois a direção avaliou que não tinha como continuar os dias letivos.  
125 Relatou que entendem o movimento como legítimo. Informou a realização de uma Feira do Livro  
126 no *campus*. Anunciou vários pedidos de pais pelo retorno, pedidos de transferência, e preocupação  
127 dos pais com o transporte escolar na recuperação aos sábados. E com isso, relatou preocupação do  
128 *campus* com a evasão. Informou que como estratégia do *campus* estão fazendo uma boa  
129 divulgação dos projetos realizados pelo *Campus Erechim*. O **diretor-geral do Campus Farroupilha**  
130 **Leandro Lumbieri** registrou entenderem as pautas importantes da greve e disse que o *campus* está  
131 tentando levar o movimento de uma maneira harmoniosa, evitando conflitos para quando a greve  
132 passar. Em relação ao calendário acadêmico, informou que não houve ainda uma deliberação do  
133 Concamp. Relatou que o sindicato comunicou a direção de que a assembleia deliberou pela  
134 suspensão do calendário no mesmo dia do Concamp, mas ele não levou ao plenário do conselho,  
135 porque não houve tempo hábil de uma análise por parte da direção ou qualquer verificação da  
136 situação. Relatou que a maioria dos professores não querem o cancelamento do calendário, pois  
137 há seis ou sete professores em greve apenas, dos sessenta e nove lotados no *campus*. Em relação  
138 aos quarenta e três técnico-administrativos, informou que treze encontram-se afastados por vários  
139 motivos, e dos trinta técnicos atuantes, vinte e cinco encontram-se em greve. Desse modo, o  
140 *campus* está tentando levar as atividades da melhor forma possível devido a essa situação, e  
141 querem aguardar um pouco mais para discutir uma suspensão de calendário. Informou que os  
142 alunos e comunidade externa não querem essa suspensão. Referente as dificuldades, ele relatou  
143 que houve situações de sumiços de chaves de laboratórios e de outras dependências do *campus*,  
144 mas que foram resolvidas sem problemas. E a maior dificuldade relatada pelo diretor é levar as  
145 atividades sem os servidores técnicos. O **diretor-geral do Campus Feliz Marcelo Lima Calixto**  
146 relatou que a suspensão do calendário chegou a ser enviada para o Concamp, mas foi retirada da  
147 pauta em tempo, para uma melhor avaliação mais adiante, e sem prejuízo da apreciação da  
148 matéria. Referente as atividades essenciais, relatou que a greve iniciou no dia quinze de abril com

149 cinco técnicos, mas foi negociado tranquilamente as atividades essenciais. Comunicou que  
150 somente um laboratório de Química encontra-se parado. Na sequência, disse, que os técnicos da  
151 Biblioteca resolveram aderir à greve, mas foi negociado um dia inteiro na semana para o seu  
152 funcionamento. Quanto as dificuldades, informou que por enquanto as manifestações estão  
153 tranquilas, e o Sinasefe está fazendo um trabalho de conversas e discussões. Informou o  
154 cancelamento das aulas no *campus* na presente data devido à forte chuva e o desmoronamento de  
155 uma ponte, e a avaliação da previsão do tempo nos próximos dias. O reitor tranquilizou os  
156 dirigentes nas tomadas de decisões devido a situação do estado referente as chuvas. A **diretora-**  
157 **geral do Campus Ibirubá Sandra Rejane Zorzo Peringer** informou que houve uma reunião com o  
158 sindicato no dia três de abril, com definição do Comitê Local, e deflagrada a greve a partir do dia  
159 quinze de abril. No dia oito de abril, relatou que houve uma reunião desse comitê com toda a  
160 equipe da gestão do *campus* e foram definidas as atividades essenciais. Relatou também que  
161 houve concordância da gestão com as propostas, e expuseram o que precisariam manter enquanto  
162 *campus*. No dia dez de abril, ela anunciou que ficou definido que o servidor viria para o *campus*  
163 trabalhar por duas horas, e também, foi sugerida a suspensão do calendário acadêmico. Relatou  
164 que foi uma discussão bem tensa porque os professores ficaram divididos entre a suspensão ou  
165 não do calendário. No dia onze, ela continuou o relatou dizendo que foi realizada uma reunião do  
166 Concamp, e a suspensão do calendário foi aprovada a partir do dia quinze de abril. Informou que  
167 os projetos de ensino, pesquisa e extensão e fomento externo continuam sendo realizados pelos  
168 coordenadores que entendem conseguirem dar essa continuidade. Quanto as dificuldades, relatou  
169 que a comunidade externa não está fazendo nenhuma pressão por enquanto quanto ao retorno, e  
170 informou que foram procurados pela mídia Local e o Comitê Local fez as falas mediados pela  
171 Comunicação. Anunciou que foi feita uma Nota para a comunidade com todas as informações  
172 sobre a greve, foi publicada no site, e enviado e-mail para todos os alunos, e também, colocando a  
173 gestão a disposição dos estudantes e de toda comunidade externa. Informou que as atividades  
174 essenciais estão ocorrendo e não estão ocorrendo maiores problemas nos setores. Relatou que os  
175 colegas que estão em greve e os que não estão em greve, estão participando das atividades  
176 propostas pelo sindicato. Informou também a realização da comemoração de aniversário do  
177 *campus* em que todos foram convidados a participar. Os dirigentes dos *Campi* Osório e Porto  
178 Alegre não estavam presentes nesse momento, e passou-se ao relato do diretor do *Campus*  
179 Restinga. O **diretor-geral do Campus Restinga Rudinei Müller** relatou que quanto aos técnicos, a

180 grande maioria aderiu a greve, e foi organizado um plantão entre o grupo diretivo, e as demandas  
181 essenciais foram atendidas pelas coordenações e direções. Quanto aos professores, informou que  
182 houve uma assembleia no dia dezessete de abril, e dos sessenta e sete professores, compareceram  
183 cinquenta e sete professores, e trinta foram a favor da greve. Ele informou que pararam as aulas  
184 no dia vinte e dois, e foi encaminhada uma reunião extraordinária do Concamp com pauta  
185 exclusiva que decidiu pela suspensão do calendário acadêmico. Relatou que na reunião do  
186 conselho foi oportunizado momentos de fala para todos os sindicatos e Comando de Greve Local  
187 dos professores e dos técnico-administrativos. Salientou a situação grave dos salários,  
188 principalmente dos técnicos, e ressaltou a importância dessa pauta para mantermos a qualidade  
189 da nossa instituição. Informou que houve uma reunião com o Comando de Greve Docente para  
190 definição das atividades essenciais. O diretor Rudinei informou também que a partir da suspensão  
191 do calendário todas as atividades letivas estão paradas, mas estão conseguindo dialogar  
192 tranquilamente com os Comandos de Greve Locais. A **diretora-geral do Campus Rolante Letícia**  
193 **Martins de Martins** relatou que a situação do *campus* está relativamente tranquila e a opção dos  
194 técnicos foi de aderir à greve, mas iniciando somente no dia sete de maio, pois pretendem esperar  
195 a próxima proposta do Governo Federal. Informou que eles preferem não paralisar o calendário, e  
196 realizar um trabalho terça, quarta, e quinta, mantendo a entrega das merendas, e mantendo  
197 algumas atividades como psicóloga e entre outras atividades de assistência. Relatou que a questão  
198 mais preocupante foi com os estudantes quanto ao transporte devido a contrato realizado com  
199 empresa privada, e a possibilidade de obrigação do pagamento do serviço mesmo durante a greve.  
200 Informou que ela teve que chamar uma reunião com estudantes, que estavam muito preocupados  
201 com essa questão, para dialogar e tranquilizá-los. Quanto aos professores, a maioria não quer a  
202 suspensão do calendário e aguardam também pelo dia seis de maio. De uma forma geral, relatou  
203 que está tudo tranquilo. Registrou que a preocupação maior nesse momento passou a ser as  
204 chuvas. O **diretor-geral do Campus Rio Grande Carlos Fernandes Junior** relatou que no seu  
205 *campus* há dois sindicatos, o Aptafurg (Sindicato do Pessoal Técnico-Administrativo da  
206 Universidade Federal do Rio Grande) e o Aprofurg (Seção Sindical do ANDES-SN e representa os  
207 (as) professores (as) da FURG e do IFRS - *Campus* Rio Grande). Assim, explicou que no dia onze de  
208 março o Aptafurg declarou a greve dos técnico-administrativos, e em um primeiro momento, a  
209 adesão foi somente de dois técnicos e não houve grandes preocupações com o funcionamento  
210 normal do *campus*; e no dia oito de abril, foi declarada pelo Aprofurg a greve dos docentes.

211 Relatou que houve uma movimentação grande dos docentes e no dia onze de abril, sessenta por  
212 cento dos docentes aderiram à greve. E na sequência, os técnicos no dia quinze de abril aderiram à  
213 greve em noventa por cento. Relatou também que houve uma informação equivocada entre os  
214 alunos, informando que eles teriam direito à greve e eles pararam de frequentar o *campus*. Em  
215 seguida, o diretor relatou que o sindicato encaminhou para o Concamp a solicitação de suspensão  
216 do calendário acadêmico, através de um conselheiro, no dia dezesseis de abril, e que foi aprovada  
217 pela ampla maioria com apenas uma abstenção. Anunciou que as negociações das atividades  
218 essenciais estão tranquilas com os Comandos de Greve Locais, e os técnicos mantiveram os  
219 serviços essenciais e de emergência para os estudantes, e também quanto aos pagamentos. Ele  
220 confirmou que calendário acadêmico está suspenso, mas todas as essencialidades solicitadas aos  
221 Comandos de Greve Locais foram atendidas. Ele reforçou que quanto à recuperação, ele já  
222 anunciou no Concamp que deverá ocorrer de forma presencial, na forma mais adequada e  
223 qualificada, e em especial para os alunos do quarto ano que são formandos, e que apoiaram a  
224 greve. O **diretor-geral do Campus Sertão Clever Variani** relatou que houve um movimento no  
225 *campus* dos alunos contra a possibilidade de greve, e eles bloquearam a entrada dos servidores no  
226 dia dezoito de abril. Informou que houve uma conversa com os estudantes, e foi explicado que não  
227 havia ocorrido no *campus* nenhuma reunião sindical ainda. Relatou, que no dia de hoje, houve uma  
228 reunião e definiu-se pela deflagração da greve a partir do dia seis de maio. Assim, ele disse que  
229 havia marcado uma reunião do Concamp para a próxima sexta-feira, dia três de maio, para  
230 apreciação da solicitação de suspensão do calendário a partir do dia seis de maio. Informou que o  
231 *Campus Sertão* não tem um histórico de adesão à greve, mas relatou que desta vez já é esperada  
232 essa adesão, e disse ser visível a união entre técnicos e docentes. Também relatou que os  
233 servidores estão no *campus*, apesar da grande adesão ao movimento de greve, e falou que a  
234 manutenção dos trinta por cento de funcionamento dos serviços essenciais parece estar tranquila.  
235 Disse acreditar que não haverá nenhuma dificuldade nesse sentido. Ele informou que convidou os  
236 Comandos de Greve Locais para uma conversa na próxima quinta-feira. O **diretor-geral do Campus**  
237 **Vacaria Adair Adams** relatou que o *campus* foi o primeiro a aderir a suspensão do calendário  
238 acadêmico, e informou a suspensão em reunião do Concamp desde o dia quinze de abril. Relatou  
239 que houve um acordo da gestão e os Comandos de Greve referente as atividades essenciais, e  
240 muitas ações de ensino, pesquisa e extensão foram mantidas devido a prévia marcação. Referente  
241 as dificuldades, relatou que os professores já anunciaram a greve aos alunos antes da deflagração

242 oficial, e isso gerou uma tensão entre os estudantes para a gestão. Anunciou que isso causou um  
243 desgaste inicial devido à falta de comunicação do Comando de Greve dos Professores com a  
244 gestão. Quanto aos técnicos, relatou que houve uma comunicação mais tranquila e não houve  
245 maiores problemas. Ele pediu para fazer um agradecimento público ao pró-reitor Lucas e ao  
246 diretor Marc que auxiliaram nas orientações quanto aos procedimentos, e ao pró-reitor Fábio  
247 quanto as questões de ensino. Informou que os estudantes do *campus* não são contrários à greve,  
248 mas são contrários a suspensão do calendário acadêmico. Relatou que no Concamp, houve um  
249 movimento de mais de quatrocentos estudantes que se manifestaram quanto a suspensão e  
250 observou que foram muito interessantes as discussões. Ele observou como dificuldades os alunos  
251 formandos que já contrataram e pagaram empresas para a realização de cerimônias, e a  
252 preocupação com uma greve muito longa. Também relatou a preocupação com a questão do Curso  
253 de Agronomia em convênio com a UERGS (Universidade Estadual do Rio Grande do Sul), pois os  
254 alunos estão tendo aulas apenas com os professores da UERGS, e os alunos da UERGS, não estão  
255 tendo aulas com os nossos professores que aderiram à greve. A **diretora-geral do Campus Viamão**  
256 **Maíra Baé Baladão Vieira** lembrou que houve uma paralisação em Viamão em 2022 de seis  
257 semanas e o calendário não foi suspenso, mas os estudantes ficaram sem aulas. Assim, ela  
258 observou que as dificuldades foram quanto a sistemática do movimento paredista e que na  
259 Educação gera situações que expõe os alunos a condições bem inadequadas. Relatou que o  
260 sindicato de Viamão tem em torno de quatrocentos professores na sua base, e houve uma  
261 assembleia com trinta e sete professores a favor da greve. Ela observou que nem sempre as  
262 assembleias refletem a real vontade do movimento paredista, pois uma minoria acaba por fazer as  
263 decisões. Informou que houve apenas quarenta e cinco por cento dos professores que aderiram à  
264 greve no *campus*, e externou a sua preocupação com os estudantes, pois o que ocorre é que os  
265 estudantes estão indo para aula e estão descobrindo na hora se irão ter aula ou não. Observou  
266 como dificuldades a comunicação e o registro ou não se o servidor está em greve ou não. Ela disse  
267 que gostaria que houvesse algum mecanismo para que os estudantes não passassem por este  
268 constrangimento de aguardar a adesão, e de não terem segurança a respeito dos serviços serem  
269 continuados ou não. Informou que a greve dos técnico-administrativos iniciou no dia dezoito de  
270 março, e os serviços foram mantidos com os dez técnicos que não aderiram ao movimento na  
271 medida do possível. Todavia, com a deflagração da greve dos professores, o Concamp se reuniu  
272 antes da greve, e a maioria manifestou que iria aderir ao movimento. Assim, os estudantes

273 solicitaram a direção a suspensão do calendário acadêmico, pois não queriam a situação de não ter  
274 todas as aulas. Na sequência, ela relatou que houve uma nova reunião do Concamp e decidiram  
275 por fim suspender o calendário. Quanto as atividades essenciais, a diretora Maíra expôs que o  
276 problema que está ocorrendo no seu *campus* é que não há Comando de Greve Local de técnicos e  
277 professores. Desse modo, informou que ela está solicitando todos os dias uma posição dos  
278 sindicatos por e-mail, mas até o momento informam que ainda não foi formado. Ela disse que  
279 diante da situação, não há um combinado quanto as atividades essenciais e eles estão conseguindo  
280 o funcionamento das atividades essenciais por estar contando com quatro colegas técnicos que  
281 não aderiram à greve, e com os professores que estão na gestão e realizando plantões, e assim,  
282 conseguindo manter o DAP e atividades de assistência estudantil. Para finalizar, a diretora  
283 informou que acreditava que as pautas da greve estão desproporcionais ao impacto social e  
284 político. Observou que no ano passado houve um aumento sem nenhuma pressão (e os aumentos  
285 seguiriam acontecendo a partir da semana que vem) e, ainda, a solução que o IFRS encontrou para  
286 a portaria n.º 983 foi bastante adequada. Enquanto gestão, ela relatou que não se opunha aos  
287 movimentos, mas disse ser essa uma opinião estritamente pessoal. O **diretor-geral do Campus**  
288 **Avançado Veranópolis Amir Tauille** relatou que o *campus* não está com o calendário suspenso e  
289 os dois técnicos que aderiram à greve fizeram a devida comunicação por e-mail, e estão realizando  
290 as suas atividades na Biblioteca em regime de plantão. Os demais setores estão trabalhando  
291 normalmente. Informou que no *campus* não há um Comando de Greve. Relatou que o sindicato  
292 esteve no *campus* para conversar com servidores e alunos; relatou que os alunos não os  
293 receberam bem; mas fizeram a reunião com todos os servidores. Informou que tirando os  
294 problemas causados pelas chuvas, as aulas estão transcorrendo normalmente. O pró-reitor Lucas  
295 Coradini fez uma apresentação sobre a conjuntura atual da greve. Agradeceu aos dirigentes os  
296 relatos, e informou o contato com os Comandos de Greve e acompanhamento das situações nos  
297 *campi* que se repetem de alguma forma. Salientou a importância do alinhamento com a Reitoria e  
298 orientações. Ele iniciou apresentando a análise da conjuntura atual e retomando o ofício Nº  
299 39/2024 – GAB-REI, expedido em dezessete de abril, e encaminhado às Direções-Gerais dos *Campi*  
300 do IFRS com orientações acerca da organização das atividades no período de greve dos servidores.  
301 Iniciou sua apresentação com a “Gestão do IFRS no contexto de greve”, a saber: - Análise  
302 conjuntura - Adesão; RS: 25/42 *campi* com calendário suspenso (7/11 IFFAR, 10/14 IFSUL, 8/17  
303 IFRS); Impactos: calendário acadêmico, suspensão/cancelamento atividades e eventos, execução

304 orçamentária, permanência e êxito; e - Prognóstico: estabilização e avanço das negociações; -  
305 Papel da gestão: Respeito/solidariedade X mitigação de prejuízos/continuidade serviços  
306 (essenciais). Na sequência, apresentou “Orientações ao Colégio de Dirigentes - Ofício nº 39/2024”:  
307 1. Comunicação com as comunidades; 2. Definição das atividades essenciais com CLG; 3.  
308 Assistência Estudantil como serviço essencial; 4. Manutenção projetos de Ensino, Pesquisa e  
309 Extensão; 5. Continuidade programas/ projetos que envolvem recursos externos; 6. Atividades  
310 relacionadas à avaliação externa e censos; 7. Continuidade contratos AEE e avaliação contínua; 8.  
311 Continuidade dos contratos dos professores substitutos e visitantes; 9. Manutenção dos eventos  
312 institucionais cuja suspensão impacte em prejuízo à administração; 10. Uniformização da  
313 comunicação: notas institucionais sejam precedidas do assessoramento da PRODI e Comunicação.  
314 Em seguida, o pró-reitor Lucas Coradini abordou as “Dúvidas Frequentes” com base nas situações  
315 que se repetem nos *campi*: Como saber quem está em greve? Posso pedir um levantamento? É  
316 possível reorganizar horários dos servidores que não aderiram à greve? Quem define quais são os  
317 serviços essenciais? Como é feita a compensação das atividades não realizadas? Estudante pode  
318 fazer greve? Tem faltas abonadas? Como ficam os estágios? Será mantido o cronograma do  
319 processo seletivo? O pró-reitor observou que muitas vezes saber quem está em greve pode ser  
320 constrangedor, mas relatou ser uma questão delicada, e sugeriu que o grevista avisasse a direção e  
321 que não fosse solicitada qualquer lista, considerando o PGD (Programa de Gestão e Desempenho),  
322 e considerando não constranger os colegas. Informou que foi alinhado com o sindicato que a  
323 comunicação as chefias partiriam dos próprios colegas grevistas. Anunciou ser possível fazer um  
324 levantamento e obter esse dimensionamento sem pedir lista. Observou também ser plenamente  
325 possível organizar um horário com os servidores que não aderiram à greve, e também, fazer uma  
326 reorganização das aulas dos docentes não grevistas. Ele fez observações quanto a legislação  
327 vigente que define os serviços essenciais, e citou a Lei nº 7.783/89 no que cabe ao ensino.  
328 Ressaltou a importância da manutenção do vínculo com o estudante e as assistências. Quanto a  
329 compensação das atividades, ele relatou que está prevista em lei, ou seja, os dias paralisados  
330 deverão ser descontados, a menos que ocorra a compensação. Observou que muitas vezes  
331 notamos a incompreensão, ou falta de clareza quanto a compensação por parte das lideranças  
332 sindicais, mas ressaltou que a legislação é muito clara a respeito disso. E salientou, que quanto as  
333 aulas, é imprescindível a recuperação com a qualidade do nosso ensino. Referente a estudantes  
334 aderirem a greve, informou que isso faz parte da sensibilização do movimento grevista, mas

335 esclareceu que não há nenhuma legislação ou justificativa de faltas para estudantes em greve.  
336 Assim, ressaltou não haver abono de faltas para estudantes que não comparecerem a atividades  
337 que estão sendo realizadas. Sobre os estágios, o pró-reitor Lucas anunciou três tipos de estágios  
338 obrigatórios: o que consta na grade curricular, e é obrigatório para a conclusão do curso; o não  
339 obrigatório, que o estudante faz em qualquer empresa externa ao IFRS; e o estágio assistido em  
340 que nós somos concedentes, em que o estudante está fazendo no IFRS em uma função  
341 administrativa ou prática docente, por exemplo. Observou que o estágio sendo curricular e o  
342 calendário acadêmico estando suspenso, por analogia, o estágio também estaria suspenso neste  
343 caso. Quanto ao estágio obrigatório externo também não há motivo para interrupção, pois não há  
344 relação com a greve. Quanto ao estágio em que somos concedentes, o pró-reitor observou que aí  
345 depende, pois é preciso avaliar: em um setor administrativo, não há porque interromper um  
346 contrato de estágio e ele pode ser mantido; em uma prática docente, se não há aula e o calendário  
347 acadêmico está suspenso, a prática será interrompida e haverá um prejuízo. Assim, ressaltou aos  
348 dirigentes que era preciso fazer essa análise e avaliação. Ao final da exposição, o pró-reitor Lucas  
349 Coradini se colocou à disposição dos dirigentes para outras dúvidas ou ocorrências. O reitor  
350 retomou a palavra e colocou a equipe da gestão à disposição dos dirigentes. Informou que eles  
351 procuraram esclarecer na reunião as questões comuns a todos, mas disse que estavam abertos  
352 para atender individualmente os *campi* em suas questões específicas. Em seguida, o reitor Júlio  
353 informou que os Jogos do IFRS serão transferidos para a primeira ou segunda semana do mês de  
354 julho, e registrou não ser um cancelamento, mas apenas um adiamento dos Jogos. Agradeceu a  
355 toda equipe do *Campus* Sertão, na pessoa do diretor Clever, e o apoio da organização por ser um  
356 evento de grande porte. Também agradeceu o apoio do diretor Rodrigo no *Campus* Bento  
357 Gonçalves. Ressaltou que em respeito aos colegas em greve, em respeito também aos *Campi*  
358 Sertão e Bento Gonçalves, não há mais como realizar os Jogos do IFRS nas datas previstas em maio.  
359 O reitor também anunciou uma “Nota à Comunidade Externa” que está pronta, elaborada pelo  
360 pró-reitor Lucas Coradini e pela Comunicação, e disse que disponibilizariam aos dirigentes que  
361 quisessem dar algum informativo oficial a respeito da greve às suas comunidades. O reitor iniciou o  
362 assunto incluído em pauta quanto aos **profissionais de atendimento educacional especializado**.  
363 Relatou que o orçamento necessário solicitado pelo IFRS, pauta da última reunião, não foi  
364 disponibilizado pela SETEC. Assim, anunciou que os pró-reitores Fábio Marçal e Tatiana Weber  
365 fariam alguns esclarecimentos sobre o assunto, e ao decorrer da semana, a Proen e a Proad

366 elaborariam um documento em conjunto com algumas sugestões/orientações a respeito desse  
367 assunto aos dirigentes, e de como proceder por falta de recursos. Observou que as situações  
368 deveriam ser avaliadas conforme as suas situações/especificidades. Anunciou que seria feito  
369 também um movimento com os pró-reitores de Ensino e Conif quanto a esse orçamento, mas  
370 seriam possibilidades a longo prazo. A pró-reitora de Administração Tatiana Weber falou sobre  
371 contratos que encerram neste mês de maio, no contrato antigo, e que precisarão de uma nova  
372 licitação. Solicitou que os *campi* com o calendário suspenso não fizessem essa nova contratação  
373 nesse período de suspensão. Quanto a todos, não somente os *campi* com calendário suspenso,  
374 anunciou que a solicitação de orçamento à SETEC não prosperou. Informou que no Forplan (Fórum  
375 dos Pró-Reitores de Administração e Planejamento) é pauta constante. Assim, ela observou que  
376 essa era uma questão para todas as unidades, pois não temos orçamento para mantermos os  
377 postos atuais até o final do ano. Relatou que no início do ano optamos por manter os postos, mas  
378 agora diante da situação orçamentária era preciso repensar, e cada *campus* teria que fazer a sua  
379 gestão conforme a sua realidade, e por isso, apresentariam algumas sugestões. Apresentou o valor  
380 total que temos hoje de dois milhões, quinhentos e cinquenta e quatro mil, e seiscentos e vinte  
381 reais; e anunciou que já foram gastos até o momento um milhão cento e vinte e oito reais.  
382 Anunciou que com o valor restante, de aproximadamente um milhão e trezentos mil reais, seria  
383 feito um rateio proporcional ao valor que cada *campus* tem contratado. A pró-reitora Tatiana  
384 anunciou o envio de um ofício com o valor disponível correspondente para cada unidade, e disse,  
385 que a partir dos valores, os dirigentes teriam que fazer as suas decisões, gestões, e fazer os devidos  
386 ajustes. O pró-reitor de Ensino Fábio Marçal ponderou que essa pauta têm um histórico  
387 institucional muito importante de inclusão e que éramos referência. Todavia, observou que a  
388 realidade posta hoje é uma questão orçamentária, e que infelizmente, não tínhamos condições de  
389 disponibilizar todos os postos que precisamos para garantir a nossa qualidade e forma de conduzir  
390 esse tema. Assim, observou que ao disponibilizar o valor proporcional, a Reitoria precisa que os  
391 *campi* façam essa gestão dos ajustes necessários, e façam as devidas mensurações das suas  
392 necessidades dessa forma específica e realidade cotidiana dos estudantes atendidos pelos e que  
393 precisam desses profissionais para atendimento educacional especializado. Ressaltou que a  
394 Reitoria iria encaminhar essas sugestões/orientações, e o *campus* teria que adequar a suas  
395 realidades. Salientou a pauta importante, anunciou a discussão da pauta em esferas maiores, mas  
396 ressaltou a importância das decisões nesse momento. Quanto as sugestões, a professora Tatiana

397 observou dois casos que seria a redução de psicopedagogos e a contratação de estagiários nos  
398 casos possíveis, mas ressaltou que estavam à disposição para conversas. Observou que somente o  
399 *campus* poderia analisar e fazer o estudo do seu próprio cenário. O diretor Carlos Fernandes  
400 externou a sua preocupação com as demandas crescentes nos nossos processos seletivos, por  
401 sermos referência desse atendimento especializado. O pró-reitor Fábio Marçal ressaltou a  
402 importância do assunto sempre em discussão nos fóruns de Pró-Reitores de Ensino para que a  
403 demanda seja atendida com um orçamento maior e necessário. O diretor Leandro Lumbieri  
404 registrou o seu questionamento quanto a forma de rateio que estava sendo posta e conforme os  
405 critérios de contratos já empenhados. Observou não ser uma métrica simples de equalizar quando  
406 há um *campus* com problemas de servidores; problemas de contratações; aumento de alunos; e  
407 ressaltou que essa dinâmica no dia a dia não era fácil. Ele solicitou um repensar dos critérios e  
408 métrica de rateio. O pró-reitor Fábio concordou com a dificuldade da métrica de equalizar, mas  
409 observou a dificuldade de a Reitoria fazer essa avaliação e que teria que ser feita pela unidade. Ele  
410 se comprometeu a reavaliar, e havendo alguma outra solução melhor avisar os *campi*. A pró-  
411 reitora Tatiana disse que entendia a observação do diretor Leandro, mas ressaltou que há o  
412 cuidado de ser proporcional as demandas das unidades. Informou que a pró-reitora adjunta Larissa  
413 faz uma avaliação criteriosa, e que se formos pegar como métrica, não haverá uma diferença  
414 significativa em reais porque já temos as demandas proporcionais. Também falou da consideração  
415 da gravidade das necessidades. A diretora Maíra observou que ela iria conversar com os  
416 coordenadores de projetos de emendas parlamentares para ver se há algum tipo de sinergia entre  
417 as emendas e esse assunto. O reitor esclareceu que a emenda parlamentar tem objeto específico e  
418 quem aponta o objeto é o deputado que comunica o que ele quer que seja feito, e não há uma  
419 negociação. Sobre o assunto das emendas da Bancada Gaúcha, o presidente informou que em  
420 breve, os diretores cujos *campi* possuem orçamento de emendas a receber seriam chamados pelos  
421 pró-reitores Lucas e Tatiana para uma reunião. Todavia, estavam aguardando as coordenações da  
422 Bancada Gaúcha nos passarem os valores dos projetos aprovados. Informou que pró-reitora  
423 Tatiana passou a manhã em contato com essas coordenações. Quanto as observações do diretor  
424 Leandro, o reitor assumiu o compromisso de fazer essa análise da forma de rateio apontada, e uma  
425 forma de métrica mais justa. E quanto a observação do diretor Carlos sobre a nossa crescente  
426 demanda, o reitor observou que os movimentos em Brasília estão sendo feitos, mas até o  
427 momento não avançamos no orçamento, e registrou que todos os esforços estão sendo feitos.

428 Salientou a importância de os dirigentes trazerem para a gestão as suas questões. O reitor  
429 anunciou o encaminhamento do ofício com sugestões/orientações quanto as contratações dos  
430 profissionais de atendimento educacional especializado até o dia dois de maio. A pró-reitora  
431 Tatiana Weber fez um último aviso sobre uma tentativa que ocorreu de invasão ao SIAFI (Sistema  
432 Integrado de Administração Financeira do Governo Federal) e confirmação de uma fraude que  
433 aconteceram devido a uma ordem bancária PIX. Assim, anunciou que para pagamentos agora  
434 temos dois níveis de segurança novos, e somos obrigados a acessar a certificação digital, e também  
435 a validação ao acesso ao sistema está ocorrendo em duas etapas. Agradecendo a presença de  
436 todos, às dezoito horas e um minuto, o reitor Júlio Xandro Heck desejou um bom feriado de Dia do  
437 Trabalho a todos, e declarou encerrada a sessão. Nada mais a ser tratado, eu, Cíntia Tavares Pires  
438 da Silva, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada pelos membros do Colégio de Dirigentes  
439 do IFRS, será assinada por mim e pelo presidente do Colégio de Dirigentes. Bento Gonçalves, trinta  
440 de abril de dois mil e vinte e quatro.

Cíntia Tavares Pires da Silva  
Secretária do Colégio de Dirigentes do IFRS

Júlio Xandro Heck  
Reitor do IFRS - Presidente do Colégio de Dirigentes do IFRS

Tatiana Weber, Pró-reitora de Administração

Lucas Coradini, Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional

Flávia Santos Twardowski Pinto, Pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

Fábio Azambuja Marçal, Pró-reitor de Ensino

Marlova Benedetti, Pró-reitora de Extensão

Marc Emerim, Diretor de Gestão de Pessoas

Ademilde Irene Petzold Prado, Diretora-geral do *Campus Alvorada*

Rodrigo Otávio Câmara Monteiro, Diretor-geral *Campus Bento Gonçalves*

Patrícia Nogueira Hübler, Diretora-geral do *Campus Canoas*

Jeferson Luiz Fachinetto, Diretor-geral do *Campus Caxias do Sul*

Ivan José Suszek, Diretor-geral substituto do *Campus Erechim*

Leandro Lumbieri, Diretor-geral do *Campus* Farroupilha

Marcelo Lima Calixto, Diretor-geral do *Campus* Feliz

Sandra Rejane Zorzo Peringer, Diretora-geral do *Campus* Ibirubá

Sérgio Wesner Viana, Diretor-geral do *Campus* Porto Alegre

Rudinei Müller, Diretor-geral do *Campus* Restinga

Carlos Fernandes Junior, Diretor-geral do *Campus* Rio Grande

Letícia Martins de Martins, Diretora-geral do *Campus* Rolante

Clever Variani, Diretor-geral do *Campus* Sertão

Adair Adams, Diretor-geral do *Campus* Vacaria

Amir Tauille, Diretor-geral do *Campus* Avançado Veranópolis

Maíra Baé Baladão Vieira, Diretora-geral do *Campus* Viamão



Emitido em 30/04/2024

**ATA DE REUNIÃO COLÉGIO DE DIRIGENTES Nº 2/2024 - CONSUP-REI (11.01.01.05)**  
(Nº do Documento: 2)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 11/12/2024 11:08 )

CINTIA TAVARES PIRES DA SILVA

SECRETARIO

CONSUP-REI (11.01.01.05)

Matrícula: ###735#3

(Assinado digitalmente em 11/12/2024 17:49 )

JULIO XANDRO HECK

REITOR

IFRS / REI (11.01.01)

Matrícula: ###427#7

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.ifrs.edu.br/documentos/> informando seu número: 2  
, ano: 2024, tipo: **ATA DE REUNIÃO COLÉGIO DE DIRIGENTES**, data de emissão: 11/12/2024 e o código de  
verificação: **f3b97d08d6**